

NAU lança curso de Educação para a Sustentabilidade em parceria com a Universidade Aberta

12 de Janeiro, 2021

A plataforma para o ensino e formação online dirigido a grandes audiências – NAU -, um serviço da Unidade da Computação Científica (FCCN) da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), dá um passo no sentido da preservação do planeta com o curso de Educação para a Sustentabilidade, em parceria com a Universidade Aberta.

Num período de “emergência climática” e de “sustentabilidade do planeta”, o principal objetivo deste curso é “ensinar a elaborar um plano de implementação de um projeto de Educação para a Sustentabilidade”, que permita “colocar em prática ações para alterar comportamentos próambientais e para a sustentabilidade”, pode ler-se em comunicado.

Para Pedro Cabral, gestor do projeto NAU, este curso “é uma verdadeira mais-valia dada a atualidade e importância da temática. A sustentabilidade do planeta é um problema real e mundial e cabe a todos zelar pela mesma. Com as recomendações e estratégias internacionais e nacionais da área abordadas durante o curso, existirão mais trunfos para combater a inatividade ou desconhecimento sobre o tema.”

A Universidade Aberta é a parceira do curso Educação para a Sustentabilidade, que tem a duração de 39h, com início a 2 de fevereiro de 2021. Encontra-se sob o modelo de “Instructor Paced” (módulos), dado que o conteúdo vai surgindo ao longo do tempo, geralmente de semana a semana, e no final do curso os participantes poderão ser reconhecidos de uma das seguintes formas:

As inscrições já estão disponíveis no [site](#) da NAU, para professores do ensino pré-escolar, básico e secundário (todos os grupos disciplinares), assim como para todos aqueles que se interessem pela temática e gostariam de implementar projetos de educação para a sustentabilidade em qualquer contexto educativo.

Após a conclusão do curso, os participantes estarão capacitados a “identificar e debater a relevância dos principais conceitos associados e das metodologias de educação para o desenvolvimento sustentável, seguindo as recomendações, políticas e estratégias internacionais e nacionais da área”; a “caracterizar os principais eixos de atuação em educação para a sustentabilidade em qualquer contexto formal e não formal bem como a nível de educação/ formação”; e, por fim, a “desenvolver uma proposta para um projeto de educação para a sustentabilidade”.